

Plano de Governo de Bela Vista de Goiás

Nárcia Kelly

Julho/ 2016

Palavra da Pré-Candidata

Desde muito pequena, aprendi princípios e valores que deixaram o amor ao trabalho coletivo arraigado em meu coração. Acredito que unidos somos fortes, que a união faz a força. Enfim, que uma vida egoísta e solitária não faz sentido para quem acredita em Deus e nos seus desígnios. Sei que cada um de nós tem um dom, uma missão, uma razão de ser e existir neste mundo. Graças a Deus, descobri que a minha é servir à coletividade e lutar por uma moralização da política, luto para cumprir a minha missão todos os dias com muito amor, dedicação, honestidade e fé.

É com imensurável alegria que apresentamos o nosso plano de governo, construído pelas mãos do povo de Bela Vista e para o povo de Bela Vista. Digo que está sendo construído porque durante toda minha vida pública ouvi as pessoas, e continuo ouvindo, durante as visitas, reuniões ou pelas redes sociais. A nossa intenção é manter este diálogo aberto durante toda a nossa futura gestão.

Como estudante dedicada de gestão pública, de todas as áreas do direito público e do cooperativismo entendo que uma gestora pública deve dedicar sua vida para servir ao povo que a escolheu através do voto de confiança. Nosso plano de governo tem uma base sólida na gestão participativa, em que o povo tem voz ativa, e os agentes políticos respeitam princípios constitucionais da gestão pública, como a Legalidade, a impessoalidade, a moralidade e a publicidade, honrando a confiança do povo com honestidade.

Como bacharel em Direito, Presidente de Cooperativa, Vereadora e Vice -Prefeita sempre lutei por nosso povo, buscando soluções para os seus problemas. Conseguimos recursos financeiros junto aos governos Estadual e Federal, construímos parcerias com a sociedade organizada e inúmeros cidadãos belavistenses, os quais sempre abraçaram a causa do trabalho voluntário, da gestão participativa.

Se você me escolher como sua prefeita, vou lutar todos os dias para fazer muito mais por Bela Vista de Goiás, junto com você e todos os cidadãos de nosso município. Vamos executar uma gestão participativa séria, inovadora, fazer economia, gastar o dinheiro público com zelo, aplicar cada centavo no lugar certo, buscar recursos nacionais e internacionais, fazer parcerias com a sociedade. Enfim, nossa missão é transformar nossa cidade em modelo de gestão participativa e qualidade de vida.

Conto com seu apoio,

Nárcia Kelly Alves da Silva

GESTÃO PARTICIPATIVA

Na Gestão Pública contemporânea, o conceito de Gestão Participativa se apresenta como uma excelente prática para priorizar e resolver os problemas de maior relevância para a população. Portanto, queremos empoderar a sociedade para que ela tenha voz e, principalmente, seja uma grande parceira deste novo tempo.

A ideia de construir um plano colaborativo e apartidário, significa que queremos pensar no que é bom para Bela Vista, independente de um viés político ou de interesses individuais. Quando fazemos um diagnóstico e estabelecemos critérios técnicos de desenvolvimento, pautados por demandas reais, significa que queremos criar uma agenda estratégica de curto, médio e longo prazo, até porque não conseguimos falar em futuro, senão o preparamos no presente.

Além da participação popular, outros princípios que regem a boa gestão pública são a transparência e a eficiência do gasto público, por isso, não pouparemos esforços para deixar as métricas de desempenho acessíveis à população, fazendo da gestão à vista um instrumento para fortalecer uma nova cultura organizacional, voltada para resultados e entregas de alto impacto para o município.

Este plano é resultado da ação colaborativa de cidadãos comprometidos e engajados com Bela Vista, e queremos aproveitar a oportunidade, para agradecer pelo tempo que nos foi dedicado e, sobretudo, mostrar que todas as sugestões e ideias foram fundamentais para a elaboração deste documento.

Na condição de um plano aberto, continuaremos com um canal de comunicação disponível e contamos com o seu apoio para enriquecer este material, com sugestões para o desenvolvimento sustentável, social e econômico de Bela Vista. Segue abaixo, o link do nosso canal online de pesquisa para o plano de governo.

AGENDA ESTRATÉGICA

Ter uma agenda estratégica para Bela Vista significa pensar na construção de um plano voltado para o desenvolvimento sustentável, econômico e social do município. As prioridades responderão às demandas da população, e os mecanismos de controle garantirão a transparência necessária para uma gestão de alto impacto.

Uma vez que estabelecemos, por meio de uma gestão participativa, os norteadores e os objetivos estratégicos que pretendemos atingir, fazemos o desdobramento desses em planos de ação, com indicadores de performance e metas a serem alcançadas.

O plano de metas é, portanto, aplicado a todas as Secretarias (com objetivos macro e setoriais), que por sua vez, devem apresentar seus resultados numa reunião de avaliação mensal, dirigida por um software de controle de dados.

Esta é uma lógica simples e bem organizada para garantir que os recursos públicos sejam aplicados corretamente. A ideia é minimizar as emergências para valorizar o bom planejamento. É claro, que ao longo do plano, surgirão intempéries, e elas devem ser tratadas com bom senso e flexibilidade, porém as exceções não podem comprometer a expectativa da população em relação às estratégias de crescimento de Bela Vista.

Após definir as ações, de forma colaborativa, partimos para a formulação do orçamento, que deve ser vinculado ao planejamento, para garantir que as ações do PPA sejam realizadas dentro do cronograma e dos valores previstos.

Por fim, a Câmara de Vereadores tem um importante papel na aprovação do planejamento e orçamento.

Nosso modelo de agenda estratégica foi concebido com 2 eixos de trabalho:

1. EIXOS TRANSVERSAIS

São os pilares que estarão presentes em todo setor público e serão abordados na Prefeitura, Secretarias e unidades subordinadas ao município. São eles:

1.1. GESTÃO E GOVERNANÇA

Diretrizes voltadas para a eficiência do gasto público, caderno de metas, transparência, melhoria da qualidade dos serviços prestados, valorização do funcionalismo público e cultura organizacional.

1.2. INOVAÇÃO

Eixo associado à produtividade, pensando na inovação incremental, na pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e serviços e na inovação disruptiva, voltadas para atividades estratégicas para Bela Vista, sobretudo, do ponto de vista econômico.

2. EIXOS ESTRUTURANTES

São os pilares de desenvolvimento e apoio ao cidadão;

2.1. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Neste Plano de Governo, entendemos a educação no eixo do desenvolvimento econômico, pois temos a produtividade como uma forte bandeira de trabalho, e a qualificação da mão de obra é fundamental para promover este tipo de melhoria na cadeia de valor das organizações.

O agronegócio, indústria, comércio e serviços entram como as atividades necessárias ao crescimento de Bela Vista.

A exportação é um instrumento de fortalecimento da economia local e ampliação da rede de distribuição de produtos e geração de riquezas.

Investimentos são necessários para melhoria do parque produtivo em geral.

2.2. BEM- ESTAR SOCIAL

No eixo de bem- estar social, contemplamos ações que melhoram a qualidade de vida da população. São elas: saúde, segurança, lazer, esporte, turismo e cultura.

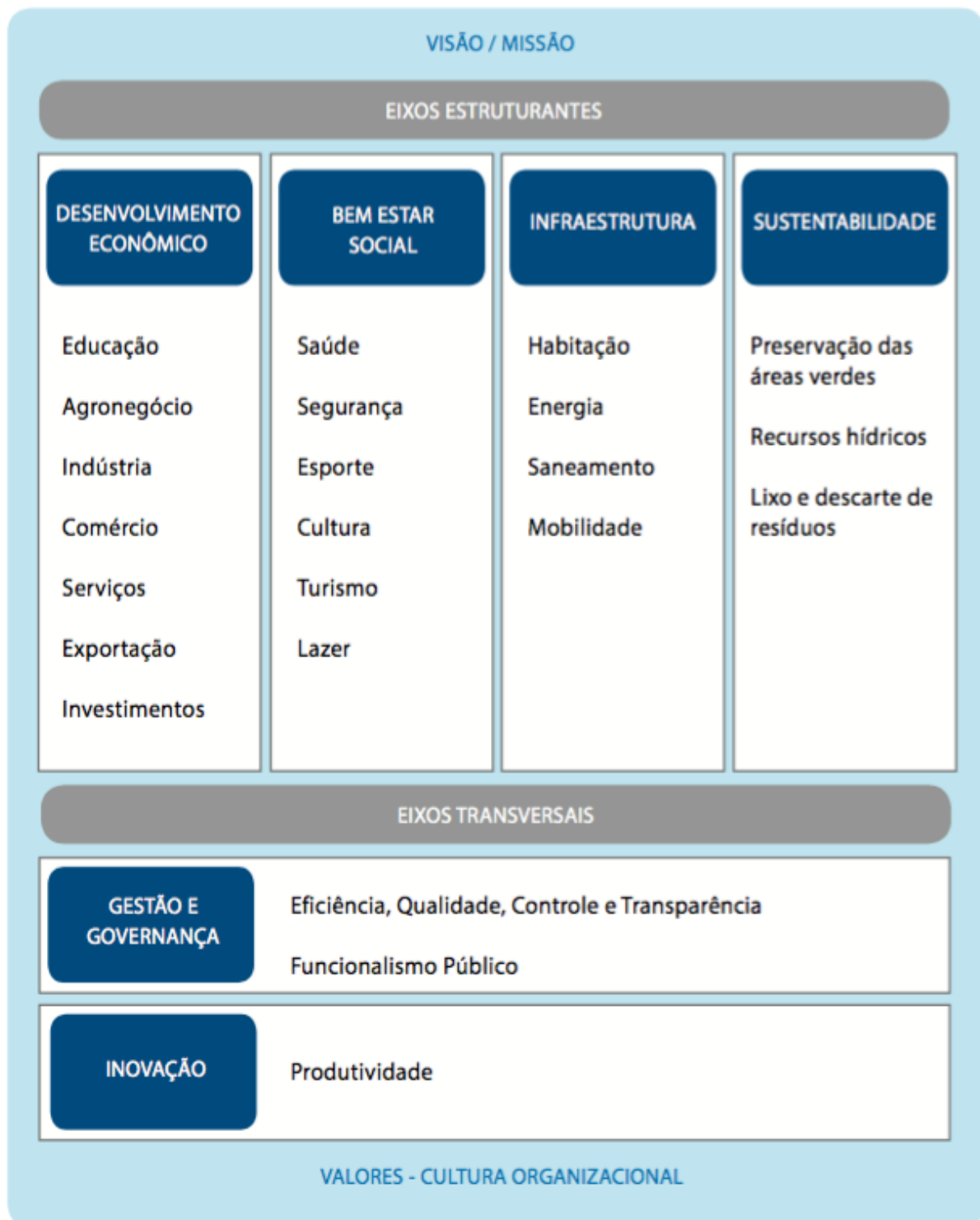
2.3. INFRAESTRUTURA

Investimentos em infraestrutura são fundamentais para garantir uma agenda básica de recursos dirigidos à habitação, energia, saneamento e mobilidade.

2.4. SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

Pensar na preservação do meio ambiente é o que garantirá a perenidade de nossas atividades no longo prazo. Os recursos naturais são limitados, e se não cuidarmos do que temos hoje, correremos o risco de uma séria escassez hídrica, de alimentos e até de área verde, prejudicando a qualidade do ar. Neste eixo, destacam-se ações para a preservação das áreas verdes, dos recursos hídricos e, por fim, lixo e descarte de resíduos.

SÍNTESE DA AGENDA ESTRATÉGICA



PROPOSTAS ELEIÇÕES 2016

GESTÃO E GOVERNANÇA

Gestão e Governança são eixos transversais deste plano e devem estar presentes em todo setor público. Buscar a excelência operacional é um objetivo audacioso que só será possível se todos “remarem para o mesmo lado”, com métricas bem definidas e processos que valorizam o aprendizado e a melhoria contínua.

Para dar suporte ao eixo de Gestão e Governança, estão sendo propostas as seguintes ações:

EXCELÊNCIA NA GESTÃO

1. IMPLANTAR O PROGRAMA JUNTOS POR BELA VISTA

Criar SAP - Seminário Anual de Planejamento - evento com a participação de Conselhos Comunitários, formados por cidadãos interessados em participar da gestão do município, discutindo os problemas, propondo soluções e enumerando prioridades.

2. Criar o evento de prestação de contas, em que serão apresentados os resultados das ações planejadas e o plano do ano seguinte.

O propósito deste programa é aproximar o cidadão do setor público para uma parceria em prol de uma gestão participativa e colaborativa.

2. ELABORAR O MAPA ESTRATÉGICO POR ÁREA E CADERNO DE METAS

Desdobramento da agenda estratégica por Secretaria, com objetivos macro e objetivos setoriais.

3. ADQUIRIR SOFTWARE DE B.I.

Inteligência no controle de dados - análises e cruzamento de informações.

4. APLICAR TRANSPARÊNCIA NAS FERRAMENTAS DE CONTROLE

Tornar a informação disponível para a população e abrir a base de dados da prefeitura. Garantir o acesso eficaz da população ao portal da transparência.

5. ESTRUTURAR O ESCRITÓRIO DE PROJETOS E OTIMIZAR PROCESSOS INTERNOS

Buscar a excelência operacional por meio da criação de um escritório de projetos (estruturar e acompanhar projetos) e otimização dos processos internos, buscando agilidade e melhoria da qualidade do serviço prestado à população.

6. CRIAR OUVIDORIA

Abertura de um canal de comunicação para aproximar e melhorar o relacionamento entre o setor público e a sociedade. Central de atendimento para receber sugestões ou reclamações.

7. CRIAR AUDITORIA

Melhorar o controle dos indicadores de performance das áreas críticas da gestão, como saúde, educação e segurança. Fazer a gestão de contratos, bem como apoiar o Ministério Público na fiscalização do gasto público.

5. CRIAR o programa “Prefeitura Itinerante”, Em que as associações rurais servirão como pontos de apoio, levando até o campo vários benefícios. A exemplo de maquinários, equipe médica e odontológica, plantio de mudas nas nascentes, recuperação de estradas, cascalhamento de currais, corte de cabelo, emissão de carteira de trabalho, palestras e cursos do SENAR.

6. Implantação do orçamento participativo: os moradores se reunindo com o poder público municipal deliberando os seus anseios, principalmente que atendam o seu setor/região.

7. Revisão da planta de valores dos impostos municipais.

CULTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONALISMO PÚBLICO

8. ELABORAR E IMPLANTAR UM NOVO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

Instituição da meritocracia e de um plano de participação por resultados para os servidores públicos.

9. QUALIFICAR O SERVIDOR PÚBLICO

Realização de workshops e treinamentos voltados para a produtividade do setor público. Possibilidade de parceria com a escola Henrique Santilo.

10. IMPLANTAR O PROGRAMA RH-NET o qual os funcionários públicos acompanharão a inclusão/solicitação de seus benefícios. Ex: Quinquênio, PASEP.

11. COMUNICAR AS AÇÕES VOLTADAS PARA GESTÃO POR RESULTADOS
Informar a população acerca das realizações da Prefeitura.

12. Elaboração do Estatuto do funcionalismo público municipal.

13. Disponibilizar cursos de capacitação e qualificação para todos os funcionários da prefeitura, valorizando-os e garantindo seus direitos:

INOVAÇÃO

A inovação será mais que um eixo transversal, será um valor para uma nova cultura organizacional, que pensa em fazer mais com menos.

12. PROMOVER A INOVAÇÃO INCREMENTAL NO SETOR PÚBLICO

Redesenho e otimização de processos, com metodologias de Design Thinking para melhorar a qualidade do serviço prestado à população.

13. MELHORAR A QUALIDADE DA REDE E ACESSO À INTERNET COM WIFI GRATUITO EM PONTOS ESTRATÉGICOS

Melhorar a qualidade da rede e democratizar o acesso à internet.

14. FOMENTAR A EDUCAÇÃO INOVADORA

Instituir programação e robótica como matérias obrigatórias na rede de ensino.

15. REALIZAR PROGRAMA DE INOVAÇÃO MUNICIPAL

Estímulo à criação de startups - capital semente em parceria com a FAPEG-Fundação de amparo à pesquisa do estado de Goiás -incubação e aceleração de projetos.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Trabalhar para o Desenvolvimento Econômico de Bela Vista significa pensar em resultados de alto impacto, com a capacidade de mudar o cenário do município.

Estrategicamente, a agenda econômica tem papel fundamental para a qualidade de vida da população, pois mais crescimento implica em maior poder de consumo, disposição para empreender e, conseqüentemente, maior capacidade de geração de riquezas.

Governos se diversificam, enquanto empresas e pessoas se especializam. Diversificar a economia de uma região significa adensar setores da economia e buscar cadeias de valor cada vez mais complexas, gerando mais emprego e oportunidades no mercado.

Diante deste cenário, produtividade e diversidade serão o foco do plano de desenvolvimento econômico. Fazer mais com menos, buscando um mix de produtos ainda mais variado e de alta qualidade.

Por este motivo, EDUCAÇÃO entrou no eixo do desenvolvimento econômico, pois queremos inovar pensando na educação que gera melhorias na produtividade. Qualificar o trabalhador e formar o cidadão que perceberá a cidade como um celeiro de oportunidades.

Precisamos aproveitar a localização privilegiada e estratégica do Centro- Oeste para abastecer o país com nossas fortalezas, principalmente, produtos advindos do agronegócio.

Das nossas propostas:

16. FAZER O DIAGNÓSTICO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DA REGIÃO

Criar plano de desenvolvimento baseado nas atividades já existentes.

EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

17. IMPLANTAR O PACTO PELA EDUCAÇÃO

Programa de melhoria da qualidade do ensino nas escolas municipais, focado nos indicadores de ranking municipais e estaduais. Fazer um diagnóstico da rede de ensino e das necessidades de reforma e mobília. Implantar temas extracurriculares e envolvimento dos pais para um trabalho em parceria. Valorizar o professor.

18. ESCOLAS COM PERÍODO INTEGRAL

Estender o tempo de aula nas escolas municipais.

19. CONSTRUIR CRECHE NO DISTRITO DE ROSELÂNDIA E NO RESIDENCIAL VITÓRIA, ESTENDENDO O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS CRECHES DO MUNICÍPIO, DANDO PREFERÊNCIA PARA FILHOS DE PAIS QUE TRABALHAM FORA.

20. VALORIZAR O COMÉRCIO LOCAL NO FORNECIMENTO DE MERENDAS

21. TRAZER UMA UNIVERSIDADE PARA BELA VISTA

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Formar, reter e promover talentos no município. Promover a valorização dos artistas locais.

22. IMPLANTAR ESCOLA TÉCNICA PROFISSIONALIZANTE (URBANO/ RURAL)

Qualificação da mão de obra voltada para o adensamento das cadeias produtivas já existentes na região e formação de novas cadeias adjacentes. Parceria com entidades como Senar, Faer, Sebrae, entre outras.

23. IMPLANTAR PROGRAMA BELA VISTA EMPREENDEDORA

Aulas de empreendedorismo a partir do ensino fundamental, realização de cursos, workshops, palestras e eventos de fomento ao empreendedorismo e inovação - startups. Programas de capacitação como Minha Primeira Empresa, linhas de crédito acessíveis, assistência para abertura de empresa e apoio técnico via sistema S.

24. AMPLIAR E INCENTIVAR A FILOSOFIA DA COOPERAÇÃO DE FORMA INTERDISCIPLINAR

Inserir o tema da cooperação nas atividades de sala de aula das escolas municipais de Bela Vista de Goiás, firmando convênio com entidades legalmente representantes do cooperativismo em Goiás, para capacitar os professores.

25 - Oferecer aos jovens, adultos e pessoas da terceira idade cursos profissionalizantes, "sem custo" à população belavistense e que podem ser ministrados nas áreas:

25.1 - Informática profissional digital: windows 8 ou 10, office 2013: digitação, word, excel, powerpoint e internet.

25.2- Informática módulos especiais: informática kids. Linguagem própria para crianças de 8 a 12 anos.

25.3 - Informática melhor idade: linguagem própria para pessoas acima de 50 anos.

25.4 - Avançada: informática para concursos públicos, hardware (conserto e manutenção em computadores).

26 - Oferecer cursos profissionalizantes:

26.1 - Gestão administrativa e financeira: técnicas administrativas e logística, administração financeira, secretariado, contabilidade com escrita fiscal, matemática financeira, gestão de pessoas (recursos humanos),

26.2 - Vendas: vendas com atendimento ao cliente, marketing pessoal, telemarketing, propaganda e marketing, operador de caixa,

26.3 - Atendente de farmácia,

26.4 - Turismo E hotelaria,

26.5 - Auxiliar de engenharia e arquitetura: Autocad 2d e 3d, Sketchup, Microsoft project.

26.6 - Design gráfico: Photoshop, Corel, Autocad, Indesign,

26.7 - Operador de caldeira e bioenergia,

27 - Extra-curriculares: meu primeiro emprego, empreendedorismo.

28 -Transformar o galpão industrial do Parque Las Vegas em escola profissionalizante, oferecendo novos cursos, tais como: pedreiro, marceneiro, serralheiro, açougueiro, borracheiro, garçom, salgadeiro, padeiro, confeiteiro, cozinheiros, pintor, arrumadeira e passadeira.

29 - Escola de tempo integral onde há viabilidade e, nas demais escolas, fixação do contra turno, recebendo aulas diversas, como dança, teatro, oficinas de leitura e escrita, esporte e artesanatos.

30. Inserção de professores de apoio especializados em salas de aulas em que há alunos com deficiências ou condições especiais.

31. Capacitação e valorização de monitores.

32. Aperfeiçoar a biblioteca pública, atendendo a todas as categorias e faixas etárias, escolas públicas e privadas, juntamente com laboratórios de informática e acesso à internet, sendo um espaço dinâmico e aconchegante.

33. Reformar e aperfeiçoar os espaços físicos das escolas municipais e CMEIS.

34. Valorizar o comércio local, comprando os alimentos que serão usados no lanche das escolas e creches em nossa cidade.

35. Implantação do plano municipal de educação, visando estender o horário de funcionamento das creches até às 18h, bem como a criação da colônia de férias no mês de julho.

36. Implantação de monitores no transporte escolar.

AGRONEGÓCIO

37. REALIZAR PROGRAMA MAIS PRODUTIVIDADE NO CAMPO

Realizar um diagnóstico das atividades de todas as propriedades de Bela Vista, bem como a necessidade ou não de assistência técnica das atividades em questão. Segmentar as atividades que precisarão se especializar e, desta forma, buscar qualificação em entidades como o SENAR, SEBRAE, EMBRAPA e universidades afins, para que estejam realmente em condições de atender o produtor e, obviamente, com o comprometimento devido. Difundir ideias nas comunidades rurais de empreendedorismo, associativismo e cooperativismo para motivar as pessoas a empreenderem no seu negócio rural e assim explorar de maneira racional o máximo

que a terra possa nos dar, liberando áreas para a correta preservação permanente ao longo dos rios e nascentes, bem como manter as reservas legais (ganho ambiental).

38. ESTIMULAR A CRIAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES RURAIS E COOPERATIVAS

Apoio técnico, logístico e administrativo. Incentivar e apoiar a formação de cooperativas de agricultura familiar para agregar valor na produção e comercialização de produtos agrícolas.

39. CONSTRUIR TANQUE PARA CRIAÇÃO DE PEIXES

Utilizar tratores de esteira ociosos da usina de reciclagem para construir tanques de piscicultura para empreendedores interessados no cultivo e comercialização de peixes. Parceria da prefeitura e produtor rural.

40. REALIZAR PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO

Melhoramento genético do rebanho para incremento de produtividade. Parceria com o Sindicato Rural, FAEG, SENAR e iniciativa privada.

41. Reativar a central de associações dos pequenos produtores rurais do município.

42. Incentivar a agricultura familiar com apoio do /SENAR/FAEG/ Sindicato Rural / SEBRAE e demais entidades competentes.

43. Incentivar e apoiar a formação de cooperativas de agricultura familiar, de material reciclável.

44. Realização de cursos e atividades ligadas ao meio rural, tais como: inseminação, bovinocultura de leite, casqueamento e pastagem, de acordo com o perfil de cada região.

45. Incentivar a produção de lavoura comunitária: levar o benefício a todas as regiões de Bela Vista de Goiás, usando o maquinário rural do município, em que o produtor pagará somente o óleo diesel, e as sementes de arroz, milho e o adubo serão doadas pela secretaria estadual de agricultura, pecuária e abastecimento.

46. Ampliar o projeto balde cheio em todo o município em parceria com o SENAR.

47. Promover convênio com faculdade veterinária, EMATER, EMBRAPA e AGRODEFESA para oferecer ao pequeno produtor assistência técnica gratuita.

48. Construção de frigorífico municipal.

49. Oferecer, através da secretaria de agricultura, cotação de valores de grãos, carne e defensivos para dar subsídio ao produtor rural.

50. Estande dos produtos da agricultura familiar na exposição agropecuária.

51. Cadastrar a frota agrícola de todos os produtores, como trator, colhedeira, ensiladeira e outros maquinários, com identificação do proprietário, para que em caso de roubo seja possível identificar.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

52. ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DE AGROTECH

Apresentação de soluções inovadoras de agrotech para os produtores rurais. Parceria com os grandes centros de inovação do país para o acesso à inovação voltada para a produtividade no campo.

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

53. INAUGURAR UMA AGÊNCIA DO SEBRAE

Apoio técnico aos empreendedores locais, treinamentos e workshops.

54. REALIZAR PROGRAMA MEU PRIMEIRO EMPREGO

Parceria com as empresas locais para que a cidade consiga empregar e manter seus talentos.

55. TRAZER O FÓRUM EMPRESARIAL PARA BELA VISTA Interlocução dos empresários com o poder público.

56. CRIAR UMA COOPERATIVA DE COSTUREIRAS

Em parceria com o Sebrae, Senac, em contrato com a agicon (associação goiana de confecções) vai dispor de mão de obra qualificada para a confecção de diversas roupas, gerando emprego e renda para as associadas e barateando custos para as confecções.

57. APOIAR A DA “CASA DAS FIANDEIRAS”

Existe um imóvel municipal destinado a este fim, que é pouco aproveitado. Vamos proporcionar a estrutura necessária a estas senhoras para voltar a tecer, inclusive com lavoura comunitária de algodão.

58. INSTALAR UM NOVO PÓLO INDUSTRIAL (CODEGO, GOVERNO DE GOIÁS)

59. CRIAR A NOTA FISCAL BELAVISTENSE

Notas fiscais de bens ou serviços o cliente receberá um cupom para sorteio de diversos prêmios.

60. Construção do C.T.N (Centro de Tradições Nordestinas).

61. Apoio ao CERECA (Centro de Recuperação do Alcoólatras) e associação Pestalozzi.

63. Priorizar o comércio local nas compras efetuadas pela prefeitura.

64. Construção de uma creche na região da Vila São Vicente/Residencial Bela Vista e Vitória.

65. Feira coberta no centro da cidade com construção de banheiros.

66. Fazer parceria com iniciativa privada de Bela Vista de Goiás, para oferecer aos estudantes universitários vagas de estágios e, posteriormente, a preferência na contratação definitiva após o término da graduação.

67. Fortalecimento das empresas locais.

68. Incentivar o empreendedorismo.

69. Trazer uma agência do SEBRAE.

70. Programa minha primeira empresa.

71. Reativação do Banco do Povo.

72. Criação de eventos específicos para os empreendedores da cidade para Networking.

73. Implantação do projeto empreendedorismo na melhor idade.

74. Instalação de novo pólo industrial no município.

EXPORTAÇÃO

75. CRIAR ROGRAMA ESTRATÉGICO DE EXPORTAÇÃO

Apoio técnico e logístico à exportação, principalmente às cooperativas e empresas interessadas em exportar.

INVESTIMENTOS

76. CRIAR UM NÚCLEO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA O MUNICÍPIO.

Pesquisar e buscar recursos de fundo internacionais, do Governo Estadual e da União. Parceria com o Escritório de Projetos da Prefeitura.

77. CAPTAR RECURSOS PARA PROGRAMAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO

Captação de recursos Cnpq, Finep e Fapeg para investimento em inovação e que gera produtividade.

BEM- ESTAR SOCIAL

Garantir que os belavistenses sejam atendidos com respeito e competência é uma agenda prioritária e obrigatória deste plano de governo, que por meio de uma nova gestão por resultados, terá enfim, mecanismos de avaliação para medir a qualidade dos serviços de saúde pública, e detectar as necessidades do município.

SAÚDE

78. Valorização dos agentes de saúde, especialmente os do meio rural, oferecendo ajuda de custo necessária, bem como implantação de novos agentes nas áreas descobertas.

79. Investimentos nas pactuações e busca por parcerias com o governo estadual visando agilidade no processo de marcação de exames de alto custo.

80. Ambulância 24 horas no distrito de Roselândia.

81. Ampliação do posto de saúde do Jardim Barcelona.

82. Ampliação do posto de saúde no povoado de conceição.

83. CRIAR UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ITINERANTE, COM EXAMES PARA DOENÇAS CRÔNICAS e MUTIRÕES DA SAÚDE - atendimento urbano e rural

Exames preventivos e exames de doenças crônicas, como diabetes, pressão alta, etc.

84. FAZER A REFORMA ESTRUTURAL E ADMINISTRATIVA DA REDE DE SAÚDE PÚBLICA, COM DISPONIBILIZAÇÃO DE AMBULÂNCIAS 24 HORAS E AQUISIÇÃO DE UTI MÓVEL.

Oferecer um serviço de excelência, com hospitais referência. Atender os pacientes de nosso município com qualidade e capilaridade. Promover a pactuação entre hospitais municipais.

85. CRIAR PROGRAMA DE AGENDAMENTO INTELIGENTE

Consultas mais ágeis e feedback mais rápido para encaminhamento de exames.

86. CONSTRUIR A CLÍNICA DA SAÚDE DA MULHER

Realizar acompanhamento específico para a saúde da mulher, como pré-natal, exames tipo Raio X (digital), endoscopia, ultrassom, ressonância, mamografia, Tomografia, entre outros.

87. CONSTRUIR O CENTRO DE FISIOTERAPIA MUNICIPAL Cuidar de pacientes que precisam de reabilitação.

88. ENTREGAR MEDICAMENTOS A DOMICÍLIO

As pessoas reguladas pelo sistema único de saúde (diabetes, hipertensão) e sem condições de mobilidade, receberão os medicamentos em sua casa, sem precisar ir à farmácia municipal ou à unidade básica de saúde.

89. IMPLANTAR PROGRAMA DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO CONTRA DOENÇAS E VÍCIOS Apoio da Prefeitura para o CERECA - Centro de Recuperação do Alcoolatra, prevenção e tratamento contra vícios.

90. PROMOVER A PACTUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BELA VISTA DE GOIÁS COM O CRER (CENTRO DE REABILITAÇÃO DR. HENRIQUE SANTILLO).

Qualificação dos profissionais (e meritocracia), manutenção dos prédios e estruturas, dimensionamento das demandas,

91. ESTABELECE PARCERIAS PARA APOIAR DOENTES EM GOIÂNIA

Dar suporte às pessoas que precisam de assistência, como pernoitar, principalmente em casos de doenças.

92. IMPLANTAR VIVEIRO DE PLANTAS MEDICINAIS E ORNAMENTAIS.

93. Criação do centro de fisioterapia e fonoaudiologia municipal.

94. Ampliar a oferta de especialidades médicas bem como a frequência de atendimento desses profissionais durante o mês, como: oftalmologista, pediatra, urologista, cardiologista, angiologista entre outros.

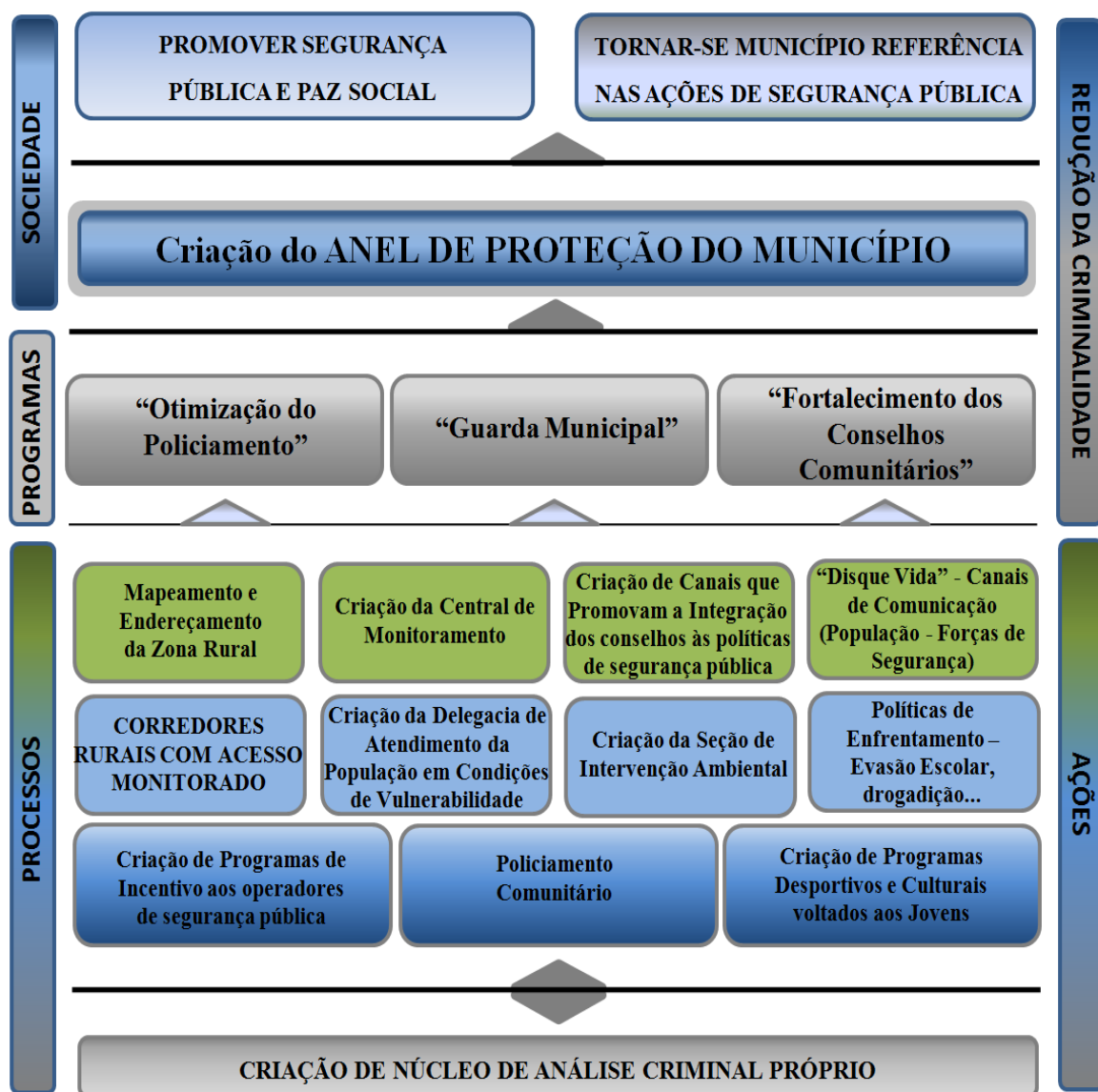
95. Abrir um ambulatório de curativos de todas as especialidades com especial atendimento aos portadores de doenças crônicas, como os diabéticos.

96. Disponibilizar serviço prestado de fonoaudiólogos nas creches e escolas.

BEM- ESTAR SOCIAL E SEGURANÇA

SEGURANÇA

97 - O programa de segurança estudado para o município de Bela Vista de Goiás (BELA VISTA DE GOIÁS) estabelece parte da missão específica de promover a segurança pública e a paz social, dentro do objetivo maior de tornar o município uma referência no Estado de Goiás, no que se refere às ações específicas de segurança pública, que é o objetivo de presente trabalho, considerado os indicadores de violência de nosso município que o colocam dentre os municípios mais violentos do país (com uma taxa de 47,05 homicídios por 100 mil habitantes), quando a taxa média global apontada pela ONU é de 6,2 homicídios por 100 mil habitantes, além disso, a exorbitante exposição violenta da zona rural de BELA VISTA DE GOIÁS, que responde pela maior parte dos homicídios acumulados e dos crimes contra o patrimônio (furtos e roubos) praticados no município.



98. PACTO PELA VIDA

Conjunto de ações para reduzir os indicadores de criminalidade

99. CRIAR CENTRAL DE INTELIGÊNCIA DE BELA VISTA

Manter atualizados os índices criminais ocorrentes, promover a análise de suas ocorrências e propor intervenções qualificadas de modo a impactar positivamente tais índices. Aplicar inteligência nas ações de segurança. Adquirir software para análise de imagens. Capacitar e qualificar os operadores da Central.

100 - ANEL DE PROTEÇÃO DO MUNICÍPIO: Visando fortalecer os instrumentos de prevenção e repressão criminal, propõe-se a criação do presente instrumento, através

de monitoramento em tempo real e ininterrupto de todas as vias de acesso ao município de BELA VISTA DE GOIÁS.

101 - Para as principais vias, prevê a criação de 5 grandes portais de acesso, que terão monitoramento físico através de agentes da segurança pública e eletrônico, este ligado às centrais de monitoramento, que por sua vez realizará interlocução com os órgãos de segurança (Polícia Militar, Polícia Civil e Guarda Municipal). Aliados a estes portais, como decorrência do tratamento da zona rural, interligar-se-ão os totens de monitoramento instalados em cada um dos corredores rurais, formando assim uma malha de observação de toda a movimentação física no território de BELA VISTA DE GOIÁS de modo a viabilizar o tratamento das situações de suspeição identificadas (trânsito de veículos furtados, roubados ou mesmo não identificados, bem como de pessoas estranhas à comunidade).

Com a missão de promover a segurança pública e paz social no âmbito de todo o município é que se planeja então a criação de anel de proteção do município, através de programas especificamente estudados que, implantados, resultarão na redução da criminalidade, são eles:

102 - Programa “Otimização do Policiamento”: Para que se atinja o objetivo que buscamos, o município parte da ideia de regionalização das políticas de segurança pública estabelecidas tanto pela União quanto pelo Estado de Goiás, assumindo assim o protagonismo na condução do enfrentamento da violência, inserindo neste contexto os aspectos locais próprios e específicos de nosso município, entendido sempre, este, o município, como a integralidade de seu território (urbano e rural).

Fatores específicos como questões ambientais, de saúde pública, educacionais e da própria segurança pública, serão transversalizados numa política única de redução da criminalidade, repete-se, sob a ótica e os objetivos do município de BELA VISTA DE GOIÁS.

Quando falamos de otimização do policiamento, falamos em transmutação de políticas de segurança do Estado, como Goiás com Vida e Cidadão Seguro, em programas que chamaremos de BELA VISTA DE GOIÁS com Vida e BELA VISTA DE GOIÁS Cidadão Seguro, posto que levarão em conta a realidade particular de nosso

município, fazendo com que forças de segurança como Polícia Civil (PC) e Polícia Militar (PM), atento às diretrizes que informam a sua atuação de maneira ampla, as apliquem em conformidade com o presente programa de segurança pública e, consideradas as peculiaridades do cidadão belavistense.

Para tal, sugerimos os seguintes processos e ações:

103 - MAPEAMENTO E ENDEREÇAMENTO DA ZONA RURAL: Mantendo as denominações específicas de cada área, reconhecidamente construídas pela cultura local, tanto de designação das regiões quanto das próprias unidades habitacionais, sejam elas representadas por fazendas, chácaras, sítios ou mesmo povoados, será realizado através de ferramentas de geoprocessamento, o endereçamento georreferenciado de cada unidade habitacional da zona rural dentro de quadrantes específicos de modo a fazer com que cada ponto seja identificável e acessível rapidamente pelas autoridades de segurança pública.

104 - CORREDORES RURAIS COM ACESSO MONITORADO: Dentro da perspectiva de proteção da zona rural e aliado aos trabalhos de mapeamento e endereçamento, com o apoio das comunidades, associações, cooperativas e demais órgãos da sociedade civil, serão estabelecidos corredores especiais de acesso para cada quadrante designado nos trabalhos de mapeamento, sendo cada um desses corredores monitorado através de totens de sistema eletrônico de filmagem.

105 - CRIAÇÃO DA CENTRAL DE MONITORAMENTO: Além dos trabalhos de monitoramento previstos para a zona urbana e para o anel de proteção do município, a central de monitoramento receberá *software* e pessoal treinado para análise das imagens expedidas por cada totem e cada portal e, realizará a interlocução com as forças de segurança em ação para análise de situação de suspeição e a prevenção e eventual repressão de atividade delitiva em curso.

106 - SEÇÃO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL: Criação de um órgão destinado a realizar a interlocução entre as ações de segurança pública e de urbanismo, uma vez

que se sabe que o desordenamento urbano, como a falta de iluminação pública, lotes abandonados e sujos, possuem direta relação com os indicadores de criminalidade.

107 - CRIAÇÃO DE PROGRAMAS DE INCENTIVO AOS OPERADORES DE SEGURANÇA PÚBLICA: Incremento do banco de horas para o policiamento ostensivo e preventivo, bem assim como a criação de políticas de incentivo ao aceitação local dos servidores envolvidos na segurança pública (PM e PC), de modo a que mais do que prestarem os seus serviços no município, os mesmos instalem em BELA VISTA DE GOIÁS suas famílias e vivam a realidade da comunidade em sua inteireza, fator que preponderará nos sistemas de policiamento comunitário (um dos pilares do presente programa).

108 - POLICIAMENTO COMUNITÁRIO: Desenvolvimento de estudos que promovam a implantação em todo o município do sistema de policiamento comunitário, neste envolvido o efetivo da Guarda Municipal (GM), que será criada juntamente com a experiência e conhecimento da PM no desenvolvimento dessa política de prevenção criminal e, com o objetivo de aproximar o cidadão com cada agente de segurança pública em atuação no município de BELA VISTA DE GOIÁS.

109 - PROGRAMA “GUARDA MUNICIPAL”: Formação de um corpo de guardas municipais com treinamento profundo nas tecnologias e ferramentas de segurança pública e, em técnicas de interlocução com a sociedade como mediação de conflitos, voltados ao reforço das políticas de segurança pública no município em ação coordenada com as polícias em atuação (PM e PC) e, sob a égide do programa de segurança pública desenvolvido para o município de BELA VISTA DE GOIÁS. Presente corpo terá como fundamento maior o desenvolvimento de políticas de prevenção como o policiamento comunitário, bem como de operacionalização de todo o sistema de monitoramento eletrônico e interlocução com as demais forças policiais do município.

110 - DELEGACIA ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO EM CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE: Desenvolvimento de ações junto ao governo do Estado de forma a viabilizar no âmbito do município a instalação de uma delegacia voltada ao atendimento da pessoa idosa, da mulher e, da criança e do adolescente, vítimas de violência. Importante iniciativa, considerado a especificidade do atendimento que demandam esses públicos vulneráveis, que baldado reclamarem a intervenção repressiva do Estado às violências a que são submetidos, demandam em primeiro momento de um olhar técnico e próprio de profissionais da psicologia e assistência social. Deste modo, pretendo o município a construção dessa unidade em conjunto com o Estado, fornecendo nesse contexto os profissionais não policiais, que farão a interlocução das ações dos conselhos comunitários e demais órgãos especializados instalados no município (saúde pública, educação, assistência social) com as ações de prevenção e repressão criminal a serem desenvolvidas pelas policiais e guarda municipal.

De outro lado, promoverão a interlocução também polícia – comunidade, de forma a viabilizar a intervenção do município em situações de flagrante vulnerabilidade de seus munícipes, tais como: o abandono de jovens e idosos, a exposição à dependência química, dentre outras, de forma a alcançar preventivamente esse público vulnerável, prevenindo-o de sua exposição a todo tipo de ação violenta possível (tráfico, exploração sexual, exploração de idoso).

111 - PROGRAMA “FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS COMUNITÁRIOS”: Com a finalidade de levar as polícias e guarda municipal à comunidade, bem como de democratizá-las para que a comunidade consiga ter com as mesmas uma linha de comunicação franca e direta, faz-se necessário o reforço dos conselhos instalados no município e, criação daqueles ainda inexistentes.

Desde conselhos de segurança, de comunidade, de bairros, de idosos, tutelar, da mulher, de educação, de saúde, será implementado no âmbito do município uma política de fomento à atuação plena desses conselhos junto à comunidade e interlocução direta com as autoridades públicas, notadamente as autoridades policiais, de forma a fazer com que tenham a ciência e o controle das ações das forças policiais no município, bem como promovam para tais forças a cientificação dos menores

problemas prenunciadores de transgressões criminais por ventura existentes. Dessa forma, sobeja o interesse do município, como dito acima, protagonista das políticas de segurança em seu território, sobre as intervenções de caráter preventivo de forma a manter íntegra e saudável a comunidade, os seus cidadãos, em um estado de bem estar como objetivo final.

112 - CRIAÇÃO DE CANAIS QUE PROMOVAM A INTEGRAÇÃO DOS CONSELHOS E DA COMUNIDADE ÀS POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA: Estabelecimento de agenda fixa de trabalho comum dos conselhos instalados no município com os agentes de segurança pública, cuja pauta seja fundada inicialmente em ações de prevenção de modo a nortear as ações do município face às vulnerabilidades locais, bem como as ações de prevenção e repressão das forças de segurança, iluminadas pelos olhares qualificados da comunidade, através dos conselhos (repressão a pontos de venda de entorpecentes, violência familiar, dentre outros).

De outro lado, a criação de canal direto de comunicação de cada município com as forças de segurança, que poderão se dar através do “Disque Vida”, canal de comunicação instalado através das diversas mídias existentes (telefone disque denúncia, WhatsApp, email) controlados pela central de monitoramento instalada no município, que será responsável pelo encaminhamento e acompanhamento de seu atendimento pelas forças de segurança pública.

113 - POLÍTICAS DE ENFRENTAMENTO – EVASÃO ESCOLAR, DROGADIÇÃO...: Através dos conselhos e das forças de segurança voltada à prevenção criminal e ao estabelecimento de bem-estar do cidadão, a prefeitura criará rotinas de acompanhamento e tratamento de desconformidades, tais como: evasão escolar (cujos estudos apontam para vultosa repercussão no aumento dos índices criminais), drogadição, violência doméstica, dentre outros, todos estados de vulnerabilidade que tratados a contento evitam a eclosão de estado de violência criminal.

114 - CRIAÇÃO DE PROGRAMAS DESPORTIVOS E CULTURAIS VOLTADOS AOS JOVENS: Envolvimento da comunidade em agenda contínua de programas de incentivo às práticas desportivas e culturais de forma a manter ocupados e direcionados em políticas educacionais os jovens do município, fator preponderante na construção de índices favoráveis de criminalidade no município.

115 - CRIAÇÃO DE NÚCLEO DE ANÁLISE CRIMINAL PRÓPRIO: Integradas às forças de segurança do município em conjunto com a central de monitoramento, propõe a criação de núcleo de análise criminal para o município, cuja incumbência será de manter atualizados os índices criminais ocorrentes, promover a análise de suas ocorrências e propor intervenções qualificadas de modo a impactar positivamente tais índices. Na composição do núcleo propõe-se a participação de membros qualificados da comunidade, ligados à área da educação, saúde e assistência social, bem como profissionais da área jurídica que possam contribuir na criação de alternativas às situações de violência e sua prevenção e repressão.

116 - Buscar junto ao Estado a instalação de uma base do Corpo de bombeiro.

117. ESTIMULAR A PRODUÇÃO DE BENS DE CONSUMO NA PENITENCIÁRIA
Implantação de uma horta comunitária no parque Las Vegas para que as famílias possam ter acesso a verduras e hortaliças, sendo cultivadas pelos detentos do presídio que funciona no referido setor.

118. REALIZAR SEÇÃO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Criar um órgão destinado a realizar a interlocução entre as ações de segurança pública e de urbanismo, uma vez que se sabe que o desordenamento urbano, como a falta de iluminação pública, lotes abandonados e sujos, possuem direta relação com os indicadores de criminalidade.

119. IMPLANTAR PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO DE RESULTADOS PARA OS OPERADORES DE SEGURANÇA PÚBLICA

Criar políticas de incentivo ao aceitação local dos servidores, de modo que, mais do que prestarem os seus serviços no município, eles se instalem em BVG com suas famílias e vivam a realidade da comunidade.

120. TRABALHAR COM POLÍTICAS DE ENFRENTAMENTO

Rotinas de acompanhamento e tratamento de desconformidades, tais como: evasão escolar, drogadição, violência doméstica, dentre outros. Todos estados de vulnerabilidade que tratados a contento evitam a eclosão de estado de violência criminal.

121. CRIAR DISQUE DENÚNCIA

Abrir canal de comunicação com a sociedade.

122. CONSTRUIR UNIDADE DO CORPO DE BOMBEIROS

123. OFERECER SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENÇÃO INTEGRAL AO IDOSO E ÀS MINORIAS Apoio e acompanhamento das necessidades dos idosos e minorias. Buscar convênios e ações em parceria.

124 - Ativação do “Projeto Viver”, com extensão ao distrito de Roselândia.

125 - Promoção de eventos para a recreação de idosos (baile dos idosos) durante o dia.

126 - Promover a prática esportiva para idosos.

127 - Construção de uma creche para idosos.

128 - Buscar parcerias em prol da luta nacional antidrogas.

129 - Disponibilizar transporte de qualidade para levar pacientes com acompanhantes à Goiânia.

130 - Instalar câmeras na instituição “Lar dos Idosos”.

ESPORTE, CULTURA, TURISMO E LAZER

Promover desenvolvimento social, em parceria com o poder público e privado, de forma cooperativa e solidária, tendo como eixos: Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Cidadania. Estimular a prática de esportes, bem como a produção e difusão de bens culturais, trabalhando com o resgate e a valorização das culturas locais, capacitando jovens na iniciação da arte musical, teatral, dança, audiovisual e artesanato.

Proporcionar à comunidade geral e em situação de vulnerabilidade social, o acesso ao esporte, às fontes de cultura, mostrando experiências positivas que incentivam o protagonismo, empreendedorismo e cidadania.

131. CRIAR PROGRAMAS DESPORTIVOS E CULTURAIS ,CONSTRUIR O CENTRO CULTURAL DE BELA VISTA, PARA PRÁTICA E SUPORTE ÀS MANIFESTAÇÕES ESPORTIVAS E CULTURAIS ,ALÉM DO TEATRO AO AR LIVRE NA PRAÇA DO LAGO

Envolver a comunidade em agenda contínua de incentivo à prática desportiva e cultural , oferecendo uma estrutura apropriada para as atividades. Aproveitar a rota turística Goiânia/ Caldas Novas para criação de eventos e valorização do comércio local. Resgatar as festas históricas como Cavalhadas, Festa do Divino e Semana Santa. Realizar eventos locais como a “Rua do Lazer”, em que crianças e jovens terão um sábado ao mês para praticar esportes, gincanas e participar de várias modalidades de cursos de reciclagens, artesanatos, oficinas de teatro e música, em que o objetivo principal será a integração social,esportiva e cultural.

132. FAZER REFORMA OU MANUTENÇÃO DOS CAMPOS DE FUTEBOL

Deixar a estrutura apropriada à prática do esporte, com iluminação, alambrado e vestiários.

133. CRIAR PISTAS DE CICLISMO

Incentivar a prática do esporte e oferecer infraestrutura para melhoria da mobilidade do município.

134. PROMOVER A REDISTRIBUIÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS E CULTURAIS POR TODO MUNICÍPIO.

Democratizar as estruturas de esporte e lazer.

135. CRIAR UMA GRADE DE INICIAÇÃO ESPORTIVA E CULTURAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES

Incentivar as crianças a praticar esporte e ter acesso a iniciativas culturais, teatro, dança, artes visuais, arte de rua, música, cinema, etc.

136. PROMOVER CIRCUITO DE COMPETIÇÕES ESPORTIVAS . Oferecer uma programação de competições em diversas modalidades, apoiar as competições já existentes e oferecer suporte para a captação de patrocínio para os eventos. Com a participação de desportistas.

137. PROFISSIONALIZAR A ORQUESTRA DE VIOLEIROS DE BELA VISTA DE GOIÁS

Dar continuidade e qualificar os músicos, incentivando os jovens a participarem, com aulas de violão e acordeom.

138. PRESERVAR O PATRIMÔNIO CULTURAL DE BELA VISTA e REVITALIZAR O CENTRO HISTÓRICO

Restauração dos diversos casarões tombados pelo Patrimônio Artístico Municipal, revitalização das praças do município. Promover a exposição de acervos que contam a história do município.

139. CRIAR O CINE CULTURA

Promover a inclusão social, digital e cultural, possibilitando o acesso a bens culturais, digitais e de lazer, estimulando a análise crítica dos jovens com temas do dia a dia. Apoiar a difusão da produção audiovisual independente, por intermédio da exibição não-comercial de filmes e obras audiovisuais. A programação desenvolvida do projeto objetiva, sobretudo, apresentar filmes ousados, independentes e que promovam debates e reflexões sobre o tema que exploram.

140. FAZER O CINEMA NA PRAÇA

Levar obras cinematográficas para o público em geral e inovar esta experiência coletiva realizando exposições ao ar livre.

141. REALIZAR O PLANTIO DE ÁRVORES NA PRAÇA DO LAGO

Oferecer espaços abertos e confortáveis para atividades de lazer.

142. CONSTRUIR UM PÓRTICO PARA A ENTRADA DE BELA VISTA

143. CONSTRUIR O CLUBE DE BELA VISTA (PARA O SERVIDOR MUNICIPAL E CIDADÃO)

O clube será construído na área do antigo matadouro municipal (parque Buritizais), um clube para que os servidores e seus familiares tenham um momento de lazer: piscinas, campos de futebol, sauna, quadra de areia, parquinho para as crianças, salão de festas, churrasqueiras, etc.

144 - Construção de um espaço cultural com criação de teatro de arena e oficinas culturais no lago.

145 - Reativação da fanfarra municipal.

146 - Garantir a utilização das áreas esportivas como ginásio de esportes de forma gratuita para toda a população.

Eventos:

147 - Realizar Campeonato municipal de futsal anualmente.

148 - Realizar Campeonato municipal de futebol de campo.

149 - Realizar Copa vôlei de Bela Vista de Goiás.

150 - Realizar Campeonato municipal de natação.

151 - Realizar Gincana de rua com brincadeiras populares.

152 - Realizar Campeonato de lutas.

153 - Criar Maratona Bela Vista.

154 - Realizar Olimpíadas escolares.

155 - Criação de pistas de ciclismo.

156 - Incentivo ao esporte para a população do meio rural.

157 - Apoiar os atletas de Bela Vista de Goiás.

158 - Promover desenvolvimento social, em parceria com o poder público e privado, de forma cooperativa e solidária, tendo como eixos: educação, cultura, ecologia e cidadania.

159 - Apoiar a orquestra de violeiros de Bela Vista de Goiás e incentivar os jovens com aulas de violão e acordeom.

160 - Criação da escola de catira “Geraldinho Nogueira”

161 - Incentivar a prática da capoeira.

162 - Apoio para a associação de fiandeiras.

163 - Preservação do patrimônio material e imaterial do município.

164 - Incentivar a arte de rua.

165 - “Memorial fotográfico Antônio Faria”– exposição do acervo fotográfico de Antônio Faria, que resguarda a história e memória de nosso município.

166 - Construção de academias ao ar livre.

167 - Implantar internet gratuita no lago e na Praça José lobo.

INFRAESTRUTURA

HABITAÇÃO

168. FACILITAR A ESCRITURAÇÃO DE TODOS OS SETORES QUE NÃO TENHAM AS SUAS ESCRITURAS

Convênio com AGEHAB para escrituração de setores como Vila Mutirão, Conjunto Dona Clotilde, Conjunto Dona Delfina, Parque Buritizais, Setor Oeste e Parque Las Vegas entre outros.

169. CONSTRUIR CONDOMÍNIO PARA SERVIDORES PÚBLICOS

Construção do condomínio “Dignidade”, o qual visa construir um complexo com apartamentos no conjunto Dona Clotilde, para funcionários públicos municipais efetivos e para ex-funcionários (efetivos, comissionados e contratados) que trabalharam no mínimo 10 (dez) anos na prefeitura. Garantir energia, saneamento, iluminação e asfalto.

170. FAZER PARCERIA COM A CAIXA PARA PROGRAMA DE FINANCIAMENTO DE

171. IMPANTAR O PROGRAMA CIDADE LIMPA

Rotina de inspeção para manutenção e limpeza da cidade. Mobilizar a sociedade para ajudar na conservação da cidade e na higiene

ENERGIA

172. IMPLANTAR PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ECONOMIA
Estimular projetos de eficiência energética em todos os prédios públicos.

SANEAMENTO

173. AMPLIAR A REDE DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA E DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO

174. IMPLANTAR SISTEMA DE ÁGUA TRATADA COM PERFURAÇÃO DE POÇO ARTESIANO Implantação de sistema de água tratada para atender regiões deficitárias. Fontes de recursos: Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

175. RECONSTRUIR TODAS AS BOCAS DE LOBO DA CIDADE A maioria das bocas de lobo estão quebradas.

176 - Buscar parcerias e investimentos para a implantação de sistema de água tratada no Jardim Barcelona.

DIVERSOS

177 - Asfaltamento das ruas do Jardim Barcelona.

178 - Aplicação de bloquetes nas vielas existentes em nossa cidade que não comportam a feitura de obra asfáltica.

179 - Criação do programa "Prefeitura nos bairros".

180 - Reforma e recuperação de todas as bocas de lobo de nossa cidade.

181 - Asfaltamento das 03 ruas do Jardim Primavera.

182 - Reforma da praça Getúlio Vargas e restauração do obelisco de São Sebastião.

183 - Criação do centro de coleta para armazenar o lixo eletrônico.

184 - Revitalização do lago Las Vegas II.

185 - Criar Usina de reciclagem de lixo .

MOBILIDADE E TRANSPORTE

TRÂNSITO

186. IMPLANTAR PROJETO “ITAÚ BIKE”

Disponibilizar bicicletas em vários pontos da cidade

187. REALIZAR PARCERIA COM O DETRAN E REALIZAR CONCURSO PÚBLICO PARA AGENTES DE TRÂNSITO SMT

Emplacamento gratuito para veículos 0 Km (carros, caminhões e motos), transferência grátis para veículos com até 5 anos de uso e divisão do IPVA com o Estado, na proporção de 50% para cada parte.

ÔNIBUS

188. IMPLANTAÇÃO DO TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL.

189. REFORMAR A RODOVIÁRIA E TRANSFORMÁ-LA EM PONTO FINAL DE ÔNIBUS COLETIVO

190. DISPOR DE VAN/ MICRO ÔNIBUS PARA REGIÕES MAIS AFASTADAS

Atender a população para consultas, exames, cirurgias, recebimento de aposentadorias, etc.

RODOVIAS

191. REALIZAR A MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS RURAIS

Mapeamento das regiões que sempre tem problemas de tráfego em épocas de chuvas, para planejamento e antecipação dos problemas. Rotina de manutenção nas estradas. Garantir estradas com qualidade em todo o município de Bela Vista de Goiás.

192. FAZER A CORREÇÃO DAS CALÇADAS Melhorar a acessibilidade

193. FAZER PROJETO DE BLOQUETAMENTO

Colocar bloquetes nos locais de difícil acesso e retirar bloquetes das vias estratégicas de fluxo de cargas.

194. ASFALTAR, ILUMINAR E ALARGAR RUAS E AVENIDAS DE BAIRROS HABITACIONAIS Oferecer uma melhor infraestrutura habitacional à população de bairros como o Parque Las Vegas II, Vila Rainha, Região do Cará, Jardim Primavera, entre outros.

195 - Instalação de mata-burros de qualidades nas regiões do município, facilitando o transporte de moradores, transporte estudantil, transporte de leite e acesso da patrulha rural.

196. FAZER PARCERIA COM O ESTADO PARA CONTROLE DA RODOVIA DE BELA VISTA A LEOPOLDO DE BULHÕES, ASFALTAR RODOVIAS IMPORTANTES PARA O MUNICÍPIO E CONSTRUIR O ANEL VIÁRIO

Solicitar apoio do Estado para a melhoria da infraestrutura e asfalto de Bela Vista, tais como asfalto nas rodovias GO 219 (Bela Vista - Hidrolândia) e GO 147 (Bela Vista - Silvânia). Facilitar o trânsito e evitar o tráfego de caminhões no centro da cidade. Solicitar estadualização da rodovia municipal de Bela Vista Goiás até Leopoldo de Bulhões.

197 - Aperfeiçoar a sinalização horizontal e vertical da cidade.

SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

198. AGILIZAR O PRAZO PARA ANÁLISE DE LICENÇA AMBIENTAL

Agilizar e fortalecer o empreendedorismo sustentável

199. MONITORAR RUÍDOS URBANOS

Sons automotivos, bailes, festas em ambientes abertos e confinados.

PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS VERDES

Produzir e distribuir em larga escala mudas nativas para revitalização de todas as nascentes.

200. FAZER ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS ATIVIDADES SÓCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO E CRIAR O PLANO MUNICIPAL DE ARBORIZAÇÃO

Visitas técnicas com a finalidade de fazer um diagnóstico das condições ambientais da região (urbana e rural). Apoio à produtividade e preservação de reservas. Retirar as árvores que estão destruindo as calçadas e fazer o plantio de árvores apropriadas a este tipo de local. Plano de conservação do solo e preservação de áreas verdes para absorção da água da chuva e preservação do asfalto.

201. CRIAR BACIAS DE INFILTRAÇÃO PARA ESTRADAS VICINAIS Reter água da chuva e preservar as estradas

202. REALIZAR PROJETO DE PAISAGISMO PARA A CIDADE

Plantar árvores e flores para fazer de em todas as ruas de Bela Vista. Tornar Bela Vista uma cidade mais bonita e bem cuidada.

203. REALIZAR WORKSHOPS E EVENTOS

Conscientizar a população sobre a importância da preservação do meio ambiente.

204. CRIAR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA Dar suporte e informação ao agricultor

205. Revitalização e arborização das praças e áreas de lazer inclusive em Roselândia, Conceição, Mata Feia e Jardim Barcelona.

RECURSOS HÍDRICOS

206. REALIZAR ESTUDO IN LOCO DE TODAS AS NASCENTES DE ÁGUA ATIVAS E INATIVAS - SOFTWARE DE ANÁLISE E MAPEAMENTO

Revitalizar as nascentes, preservá-las e analisar a qualidade da água com periodicidade. Detectar as zonas de poluição. Recuperar do lago da usina no setor Parque Las Vegas II

207 - Recuperação da nascente do rio Piracanjuba e seus afluentes, em parceria com o ministério do meio ambiente e SANEAGO.

LIXO E DESCARTE DE RESÍDUOS

208. COLETA SELETIVA E CRIAÇÃO DE UMA REDE DE RECICLAGEM Coleta seletiva para tratamento do descarte de resíduos

209. TRANSFORMAR O ATERRO SANITÁRIO PARA PRODUÇÃO DE ADUBO

Monitorar o aterro sanitário, para que esteja dentro dos padrões preconizados pelos órgãos ambientais.

210. Proceder com a compostagem dos resíduos orgânicos para fazer adubo e distribuir aos agricultores familiares.

211. FISCALIZAR LOTES BALDIOS COM RELAÇÃO AO DESPEJO DE RESÍDUOS E FOCOS DE INSETOS E DOENÇAS

Evitar o acúmulo de lixo em regiões inapropriadas. Evitar a propagação de insetos e doenças. Plano em parceria com a Secretaria de Saúde para monitorar as áreas urbanas, evitando focos de dengue, caramujo africano, etc.

212 - Colocação de contêineres nas regiões do município com ponto de recolhimento do lixo rural.

213 - Disponibilizar ao produtor rural um local para recebimento de vasilhame de agrotóxicos.